

Cinco se contaminam após família abrir caixão

LH LUIZ HENRIQUE CAMPOS*/
ESTADO DE MINAS

A família de uma vítima da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2) desobedeceu às recomendações do Ministério da Saúde e abriu o caixão durante o velório em Cairu, Região Sul da Bahia. O ato de imprudência contaminou cinco pessoas envolvidas.

O óbito foi confirmado em 7 de maio, pela Santa Casa de Valença, hospital do município vizinho. De acordo com os registros hospitalares, a vítima sofria de síndrome respiratória aguda grave e, como havia suspeita de estar infectada pela covid-19, o caixão saiu lacrado da unidade de saúde.

No velório, a família resolveu abrir o caixão, mesmo sendo orientada pela Secretária Municipal de Saúde de Cairu a não romper o lacre da urna. O paciente havia feito o exame comprobatório no Laboratório Central da Bahia para verificar se estava mesmo infectado pela doença, mas o resultado saiu apenas nessa segunda-feira (11). Com a confirmação, a prefeitura de Cairu decidiu realizar testes rá-



CAIRU
Imprudência da família resultou em primeiros casos confirmados na cidade

pidos em todas as 12 pessoas que estavam no velório.

NÃO HAVIA CASOS REGISTRADOS

A princípio, a família foi contra o diagnóstico da vítima e se recusou a fazer os exames pois a Secretaria de Estado de Saúde (Sesab) não havia confirmado nenhum registro de contaminação pelo novo coronavírus na cidade baiana. Mas, com

muita insistência, funcionários da prefeitura convenceram os familiares a cederem e, assim, realizarem os testes. Foram diagnosticadas cinco novas contaminações.

Em nota, a prefeitura informou que a família da vítima recebeu “todas as informações necessárias para realização do sepultamento seguro, bem como das normas sanitárias indicadas pelos órgãos responsáveis”.

Também avisou que está monitorando as pessoas próximas à vítima.

“Enfermeiros, técnicos de saúde, psicólogos e assistente social da rede municipal de saúde estão oferecendo todo apoio à família e amigos da vítima. A Secretaria de Saúde lamenta pelo falecimento e deseja conforto aos familiares neste momento difícil”, reforçou a prefeitura no comunicado.

CENTENÁRIAS

Moradores da Vitória denunciam quedas de árvores

Foto: Reginaldo Ipê



va os trios elétricos, unindo povos de todas as raças e poderes aquisitivos. Na música, a Vitória se tornou imortalizada na composição ‘Chame Gente’, do saudoso Moraes Moreira. “Do corredor da história, Vitória, Lapinha, Caminho de Areia...”

Outra característica importante é o ecossistema da mata atlântica da localidade. Segundo o Historiador Chico Senna, árvores seculares, tipo Otis, foram plantadas o início do século XX, dentro de um projeto de renovação urbana e higienização da cidade, para um padrão internacional de ruas largas que comportassem iluminação pública, transporte coletivo e automóvel.

“A Avenida Sete, além de ser alargada, criada a primei-

ra grande avenida da cidade, de fato, foi totalmente arborizada. Portanto, essas árvores que compõem a Avenida Sete, deste a ladeira de São Bento até a Barra, foram plantadas no governo de Seabra, na segunda década do Século XX”, disse o historiador.

“O corredor da Vitória é uma grande mancha verde emblemática na cidade. Salvador tem dois grandes túneis verdes emblemáticos: o Corredor da Vitória e o bambuzal do aeroporto”, completou.

Desde o mês de novembro de 2019, vem passando por intervenções que fazem parte do projeto de requalificação da Avenida Sete de Setembro, que consiste em ampliação de passeio, implantação de ciclovia e melhorias na calçada. O projeto

foi elaborado pela Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF) e contou com contrapartida de R\$ 3,3 milhões do Condomínio Mansão Wildberger.

A Tribuna da Bahia recebeu denúncias de alguns moradores, que relatam a queda de árvores e que as mesmas tiveram suas raízes amputadas durante as obras realizadas pela empresa A. J. Construtora Ltda, a serviço da prefeitura. Segundo eles, o serviço está sendo realizado de forma descuidada, resultando na queda dos vegetais.

Para Waltson Campos, ambientalista e representante da Associação de Moradores e Amigos da Barra - AMABARRA, as árvores podem ter sido derrubadas por alguma improvisação na obra.

“A gente acredita que sim. Pode ter ocorrido alguma interferência que fez com que algumas árvores tombassem. A nossa preocupação é que, como as obras ainda estão em andamento, é saber se essas obras tem acompanhamento de um engenheiro ambiental, de uma pessoa competente para que evite novas perdas. Para repor uma árvore dessa, para que ela atinja o tamanho de uma árvore como essa, vai levar mais de cem anos. Então, a nossa preocupação é preservar as existentes”, explicou.

já estávamos para não criar nenhum tipo de desestabilização” ponderou.

Os moradores da Vitória criaram um abaixo assinado on-line, onde requerem providências como: Levantamento da real situação de cada uma das árvores situadas no Corredor da Vitória; Plano de ação em relação a cada uma delas, com tratamento preventivo; Plano de replantio para as que apresentarem inviabilidade; Ampla e irrestrita apresentação e divulgação do laudo técnico e Envolvimento conjunto de todos os órgãos correspondentes pela obra.

OMS diz que mundo tem “longo caminho pela frente”

MICHAEL SHIELDS E EMMA FARGE - GENEBRA (REUTERS)

O principal especialista em emergências da Organização Mundial da Saúde alertou na quarta-feira que o mundo tem um “longo caminho pela frente” para poder controlar a pandemia de coronavírus, apesar das medidas iniciais de muitos países para reiniciar a vida normal.

Mike Ryan, chefe do pro-

grama de emergências da OMS, disse que os riscos da Covid-19, a doença respiratória causada pelo novo coronavírus, permanecem altos nos “níveis nacional, regional e global”.

Falando em uma coletiva de imprensa online, Ryan disse que é necessário um “controle muito significativo” do vírus para que a atual avaliação de risco seja reduzida.

Bolsonaro quer cloroquina para pacientes com sintomas leves

POR ANDREIA VERDELI - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL - BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (13) que vai conversar com o ministro da Saúde, Nelson Teich, para incluir o uso da cloroquina, e seu derivado hidroxilcloroquina, no protocolo de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) de pacientes com sintomas leves de Covid-19.

“O meu entendimento, ouvindo médicos, é que ela deve ser usada desde o início por parte daqueles que integram o grupo de risco. [Para] pessoas com comorbididades ou de idade, já deve ser usada a hidroxilcloroquina”, disse Bolsonaro ao deixar o Palácio da Alvorada.

Para o presidente, “pode dar certo, pode não dar certo [a cura do paciente]”, mas enquanto não houver medicamento eficaz contra a covid-19, a cloroquina deveria ser utilizada.

“Apesar de sabermos que não tem confirmação científica da sua eficácia, mas como estamos em uma emergência, a cloroquina, que sempre foi usada desde 1955, e agora com a azitromicina, pode ser um

alento para essa quantidade enorme de óbitos que estamos tendo no Brasil”, disse.

Originalmente a droga é indicada para doenças como malária, lúpus e artrite, mas tem sido usada e estudada, em associação com outros medicamentos, para o tratamento da covid-19.

No Brasil, o Ministério da Saúde incluiu em seus protocolos a sugestão de uso da cloroquina em pacientes hospitalizados com gravidade média e alta, mas mantendo a norma corrente na medicina de que cabe ao médico a decisão sobre prescrever ou não a substância ao paciente.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) não recomenda o uso da droga, mas autorizou a prescrição em situações específicas, inclusive em casos leves, a critério do médico e em decisão compartilhada com o paciente.

“Está sendo usado largamente no Brasil, mas não na rede SUS. Na rede SUS o médico tem uma cartilha, que é o protocolo, se ele usa algo diferente daquilo ele vai ser responsabilizado. E lá está escrito que é apenas para caso grave”, argumentou o presidente.

Teich fica isolado com críticas dentro e fora do governo

LEANDRO PRAZERES, PAULA FERREIRA E THAIS ARBEX

A palavra “isolamento” não é apenas um termo técnico usado em tempos de novo coronavírus no Ministério da Saúde. Nos últimos dias, a palavra tem sido utilizada para descrever a situação do recém-chegado ministro Nelson Teich.

Escolhido há menos de um mês para substituir Luiz Henrique Mandetta, após um ruidoso processo de fritura, agora é ele quem experimenta essa sensação em três frentes: dentro do ministério, no universo político e junto à opinião pública. Apesar disso, uma troca no comando da pasta, dizem integrantes do governo, ainda não é cogitada.

Dentro do ministério, o isolamento de Teich começou logo após sua chegada. Desde que assumiu, exonerou mais de uma dezenas de pessoas da antiga equipe, inclusive funcionários de carreira, e nomeou pelo menos sete militares, entre eles o seu “número dois”, o

general Eduardo Pazzuelo.

Ao contrário do antecessor, que em sua saída mostrou ter certo apoio do corpo técnico da pasta, Teich ainda desperta desconfiança. Fontes ouvidas pelo GLOBO dizem que a chegada dos militares alterou o fluxo do processo decisório, tirando autonomia que as secretarias do órgão tinham. Ex-funcionários dizem ter havido uma debandada de técnicos e que os novos indicados não têm experiência na área.

O atrito com representantes estaduais e municipais de Saúde ficou ainda mais evidente no fim de semana. A visão que circula entre os secretários estaduais é que Teich é uma “decepção geral”.

Segundo relatos feitos ao GLOBO, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) disseram a Teich que não aprovaram a diretriz sobre relaxamento do distanciamento social lançada na segunda-feira.

Sucop diz que elas caem não só devido a idade

“Observei que, em algumas áreas próximas aos canteiros, tinha uma depreciação muito maior. Ou seja, passaram com máquinas. Não sei o quanto isso afetou as raízes que estão abaixo do solo. Como elas estão tombando exatamente na mesma posição, sentido asfalto, tudo leva a crer que sim e pode ter ocorrido um rompimento de algumas raízes que davam sustentação a essas árvores”, disse.

Procurado pela reportagem da Tribuna, o Superintendente da SUCOP - Superintendência de Obras Públi-

cas do Salvador, Jessé Motas Carvalho Filho, explicou sobre o ocorrido com as árvores Otis.

“Uma das árvores caiu com problema da idade, sem ter interferência da obra. Já na outra, estamos ainda fazendo uma investigação. Nós não mexemos na árvore, mas eventualmente estamos fazendo uma verificação se alguma obra feita nas proximidades da árvore pôde ter contribuído para ter tombado. Já temos uma informação dos especialistas da equipe da Secretaria de Manutenção da Cidade de que todas as

árvores tem um problema de podas apenas de um lado. Então isso tende que a árvore tenha uma desestabilização. Mas nós não temos ainda nenhum parecer conclusivo sobre este assunto”, comentou.

O Superintendente também comentou sobre o andamento da obra. “Mudamos nosso procedimento, depois que houve o evento com essa árvore, para que não fique nenhuma dúvida e que a obra não tenha nenhuma participação. Nós fizemos alguns ajustes no traçado do meio fio para trabalhar mais afastado do vegetal, do que nós

Encontrar vacina contra não será suficiente

THE WASHINGTON POST, O ESTADO DE S. PAULO

A corrida da Johnson & Johnson para fabricar 1 bilhão de doses da vacina contra o coronavírus levou a empresa a construir uma pequena planta de biotecnologia perto da Interstate 95, em Baltimore. Mas, enquanto os técnicos se preparam para verter embalagens plásticas de mil litros de ingredientes em tanques de aço, para produzir os primeiros

lotes de vacinas experimentais, para no ar uma preocupação internacional sobre quais países receberão as primeiras inoculações.

A fábrica de Baltimore é a segunda de quatro plantas que serão construídas em todo o mundo, nas quais a Johnson & Johnson planeja produzir a vacina em grande escala, meses antes de testar a primeira dose em um ser humano. A antecipação da fabricação faz parte de uma disputa mundial para

proteger a população contra um vírus que não se imagina que desaparecerá por conta própria. Especialistas médicos dizem que, se o SARS-CoV-2 se estabelecer como um vírus endêmico e renitente, parecido com o da influenza, quase certamente não haverá vacina suficiente por pelo menos vários anos, mesmo com esse esforço inédito de fabricar bilhões de doses. Provavelmente será necessário inocular cerca de 70% da população mundial - 5,6 bilhões de pessoas - para começar a formar a imunidade de rebanho e diminuir a propagação do vírus, dizem os cientistas.

No entanto, as prioridades nacionalistas de alguns países podem minar o impe-

rativo estratégico de atacar os pontos críticos, onde quer que estes estejam no planeta - até mesmo nos países pobres que não conseguirão pagar pela vacina. Os Estados Unidos, em particular, podem ficar isolados se as vacinas desenvolvidas no país se provarem menos eficazes do que as produzidas na China ou na Europa.

O cenário que os especialistas em saúde pública mais temem é uma disputa mundial na qual os fabricantes possam vender apenas para os maiores compradores, os países ricos tentem comprar todos os suprimentos e as nações onde se localizam os fabricantes guardem as vacinas para seus próprios cidadãos.

Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista-EMURC
CNPJ - 14.619.761/0001-30
AVISO DE LICITAÇÃO- PREGÃO PRESENCIAL N.º 010/2020-EMURC

A Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista-Ba- EMURC realizará pregão presencial do tipo menor preço global por lote, objetivando a contratação de pessoa(s) jurídica(s) especializada(s) no fornecimento de gêneros alimentícios (café e açúcar) para atender as demandas da Emurc. Sessão pública na SEDE DA EMURC. O edital completo encontra-se na página www.pmyc.com.br no link "Processos Licitatórios" - Editais da EMURC - Pregão Presencial. Início da sessão: 27/05/2020 às 08h30min, horário oficial de Brasília/DF. Informações: (77) 3420-7610. Pregoeira responsável: Valdirene Cardoso de Araújo Oliveira. Silvana de Cássia Pereira Alves - Diretora Presidente Interina. Publique-se

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABOAS DO BREJO VELHO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Taboas do Brejo Velho - Bahia torna público o Edital: CARTA CONVITE Nº 001/2020 - Objeto: Serviços de Implantação de Pavimentação em Paralelepípedo na Comunidade de Brejinho do Itacarambi 2 neste Município de Taboas do Brejo Velho-Ba, referente a proposta 001754 de 2019. Objeto do CTR Nº 1064367-02/2019/MCIDADES/CAIXA, conforme especificações contidas no Anexo I deste Edital. Abertura: 22.05.2020, às 09:00h. O edital completo estará disponível no site: www.taboasdobrejoelinho.ba.gov.br. Informações através do telefone (77) 3657-2160 e na sede da Prefeitura, na Praça Municipal nº 86 - Centro. Taboas do Brejo Velho - Bahia, 13 de maio de 2020. Joaquim José Marques da Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 110/2020

O Pregoeiro, no uso de suas atribuições torna público a realização do Pregão Presencial SRP Nº 110/2020 no dia 28/05/2020, às 08h30min, cujo objeto é contratação de empresa do ramo para prestação de serviço de confecção de próteses dentárias para atender as necessidades da população em vulnerabilidade social, necessitada de tal serviço, para o exercício de 2020, conforme especificações e condições constantes no edital. O Edital completo está disponível e deverá ser retirado na página oficial do Município na internet, no endereço www.macarani.ba.gov.br, no link do Diário Oficial do Município, Edição Nº 2.303 de 13 de maio de 2020. Macarani-BA, 13 de maio de 2020. IRANILSON ANTUNES DA LUZ - Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2020 - OBJETO Contratação de Serviços de limpeza urbana e coleta de lixo, na sede e interior do Município de Feira da Mata, conforme descrito no Anexo I do Edital. Recebimento das propostas dia 27/05/2020, às 08:00 horas. O Convite completo poderá ser adquirido www.feiradamata.ba.io.org.br/transparencia ou Prefeitura Municipal de Feira da Mata, Praça Prefeito Elias Pereira de Souza Filho nº 300 - Centro Informações: (77) 3474.1126 Feira da Mata - Bahia, 13 de maio de 2020. Aparecido Alves Da Silva - Prefeito Municipal.